

**CRONOGRAMA.** Matrículas de novatos e veteranos já foram suspensas

# Greve de técnicos pode atrasar ano letivo da Ufal

Reunião hoje deve definir calendário acadêmico da instituição

**THIAGO GOMES**  
REPÓRTER

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) tem uma reunião importante, às 14 horas de hoje, com o comando grevista dos servidores técnico-administrativos, para decidir como ficará o calendário de atividades da instituição, já que até a matrícula de 23 mil alunos novatos e veteranos foi suspensa devido à paralisação. A audiência foi agendada para tentar acertar um cronograma novo para que os estudantes possam concluir o processo. Estudantes estão preocupados com o atraso do ano letivo.

O funcionalismo deflagrou uma greve por tempo indeterminado em protesto contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55, antiga PEC 241, que tramita no Senado Federal e, caso seja aprovada, pode congelar os investimentos públicos em várias áreas por até 20 anos. Por esse mesmo motivo, um grupo de universitários mantém a Reitoria da Ufal ocupada e impede o acesso ao prédio. Os campi de Arapiraca e do Sertão também estão tomados, sem previsão de desocupação.

O coordenador-geral do



RICARDO LÉDO

Estudante de Educação Física, Matheus Damasceno já enfrentou duas greves ao longo da graduação e, agora, teme atrasar mais uma vez a formatura

Sindicato dos Trabalhadores da Ufal (Sintufal), Davi Fonseca, diz que assembleias da categoria estão acontecendo semanalmente para avaliação do movimento. O próximo ato será em 29 de novembro, quando está prevista a votação da PEC 55 pelos senadores. O dia será de paralisações do serviço público em todo o Brasil, como aconteceu no último dia 11.

“Estamos, apenas, mantendo a segurança e os serviços para manutenção à vida, como é o caso do atendimento no Hospital Universitário. O movimento grevista acontece até que haja uma definição da PEC do teto dos gastos, ou passando pelo Senado ou sendo arquivada, que é o nosso maior pleito”, explica Davi Fonseca.

A assessoria de impren-

sa da Associação dos Docentes da Ufal (Adufal) esclareceu que, até o momento, não há assembleia agendada com indicativo de greve, como já ocorreu no estado de Pernambuco. Os professores estão em recesso acadêmico de 7 a 27 de novembro, pelo menos, conforme estava previsto no calendário letivo. Possíveis mudanças no cronograma de aulas do novo semestre serão discutidas posteriormente com a categoria e vão depender do entendimento da Reitoria com os servidores técnico-administrativos. Os docentes também estarão representados no Dia Nacional de Greve (29 de novembro).

O estudante de Educação Física Matheus Damasceno, de 23 anos, faz um meio-termo em rela-

ção ao movimento contra a PEC. Afirmando ser contra à proposta, por acreditar que ela provocaria o caos na educação pública, o aluno diz lamentar a postergação do prazo para concluir a graduação.

“Estou sem poder me matricular no último período do curso devido à suspensão das matrículas. Já enfrentei duas greves ao longo da graduação e isso me fez atrasar a formatura, que deveria ser agora no meio deste ano. Entendo e me uno contra a PEC, mas penso que poderia estar terminando o meu curso se essas paralisações não ocorressem”, pondera.

A assessoria de comunicação da Ufal informa que mudanças no calendário também serão discutidas na reunião de hoje. ☉